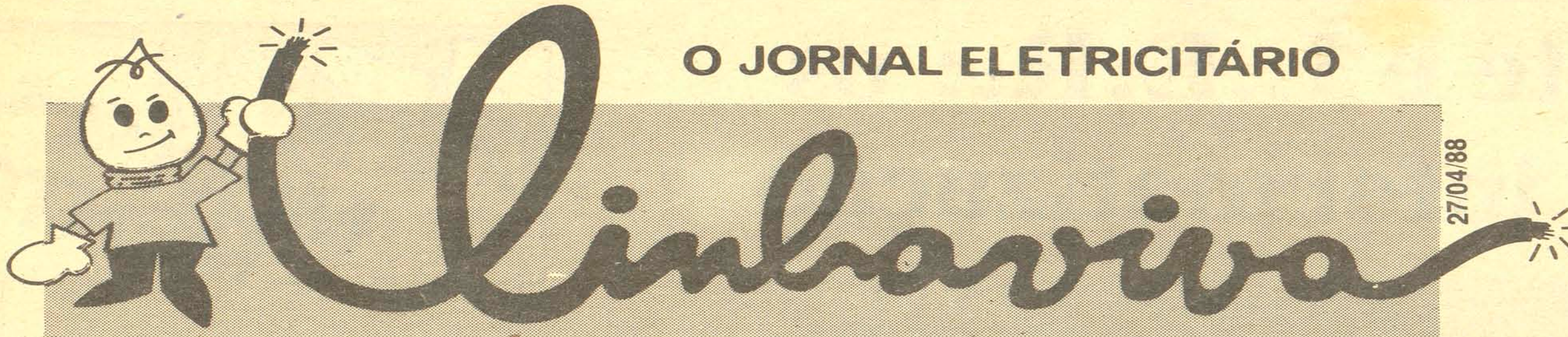




Sind. Eletricitários Fpolis/Sind. Eletricitários Tubarão

JORN. RESP. DRT/RS 6166

nº 07

Estatais mobilizadas não aceitam política econômica

A decisão da Plenária Nacional de entidades de Estatais que definiu uma paralisação de 48 horas nos dias 3 e 4 de maio, não satisfaz várias categorias que acreditam que só uma **greve por tempo indeterminado**, unificada e nacional, será capaz de barrar esta política de arrocho e privatização que é executada pelo governo a mando do FMI.

Os petroleiros de todo o país e os bancários do Meridional e Caixa Federal, além dos eletricitários da CHESF-Bahia já se definiram por só entrar em greve se for por tempo indeterminado. Posição idêntica foi adotada pela ELETROSUL em Florianópolis.

UNIDADE NECESSÁRIA

Na avaliação destas categorias, parar por 48 horas significa expor os grevistas a represálias do governo, sem apontar concretamente para a reversão da escalada contra as estatais que foi desencadeada. Não se trata apenas de con-

quistar a revogação de um decreto que confisca salários, mas combater uma política de internacionalização da economia brasileira através da venda das estatais.

COMANDO REUNIDO

Ontem (terça-feira) o comando nacional das estatais esteve reunido com o Ministro Maílson da Nóbrega para discutir a questão. Caso haja nova informação, em razão da ação de vários sindicatos no sentido da orientação para a greve por tempo indeterminado, informaremos a categoria.

PEGAR JUNTO

A hora, de fato, é de mobilização e luta contra as investidas contra as estatais, mas é também momento de reflexão sobre as formas mais eficientes de mobilização para os trabalhadores e a construção da unidade necessária para se construir um futuro melhor.

Moção de repúdio

Na Assembléia Geral dos empregados da ELETROSUL, realizada no dia 21/04, foi aprovada, por unanimidade, uma moção de repúdio à atitude do Engº Paulo R. Cavalcante de Sousa, que advertiu a empregada Sônia Maria S. Salgado. A advertência se deu pelo fato da empregada participar de um movimento de mulheres que, através de um abaixo-assinado, pretendiam solicitar à diretoria administrativa providências em relação a fatos lamen-

táveis que vêm acontecendo na empresa.

O movimento contestava a atitude de pessoas que, utilizando-se de sua posição hierárquica na empresa, tentam coagir empregadas a aceitarem propostas que tentam contra a dignidade. A Assembléia entendeu que as punições devem existir para as pessoas que praticam atos condenáveis, e não para aquelas que se manifestam na defesa do respeito e da dignidade.



Produtividade 84:

CELESC não tem mais desculpa

A Intersindical enviou carta ao presidente da CELESC, Nogert Wiest, solicitando uma reunião para saber como a empresa efetuará o pagamento dos 4% da produtividade de 1984 que foi conquistada no Tribunal Superior do Trabalho.

Desde o início da discussão sobre o assunto, quando

foi julgada a cláusula da produtividade, a Intersindical está reivindicando tal reunião, mas a empresa sempre alegou que só se pronunciaria quando todo o processo fosse julgado. Agora não há mais o que esperar, pois foi anexada a carta que pede a reunião a Certidão de Julgamento do TST.

Não existe mais desculpa para a direção da CELESC.

Agora vai ter que pagar, embora o presidente da empresa já tenha se manifestado, extra-oficialmente, contra o pagamento. Se a empresa não pagar a Intersindical entrará na Justiça com uma "ação de cumprimento".

LINHA VIVA chegará a Tubarão

A partir desta semana o LINHA VIVA está sendo editado conjuntamente pelos Sindicatos de Eletricitários de Florianópolis e Tubarão, aumentando a sua tiragem e a sua abrangência. Semanalmente os empregados da ELETROSUL e CELESC em Tubarão vão receber todas as informações sobre a luta dos trabalhadores.

A adesão do Sindicato de Tubarão ao projeto de imprensa sindical, que está sendo implementado desde o início de março, representa um grande avanço de organização dos trabalhadores, no sentido de conquistar seus próprios espaços.

É importantíssimo para o sindicalismo desenvolver canais próprios de comunicação, que se diferenciem da manipulação proporcionada pela grande imprensa que, em nome da "imparcialidade", está sempre do lado do poder.

Além disso, a ampliação do projeto LINHA VIVA é um passo adiante na unificação dos trabalhadores para lutar pelos direitos que lhe são negados em todo o país, independentemente de cidade, estado ou mesmo categoria.

Hoje tem Assembléia Unificada

Várias categorias vão discutir como unificar a luta contra a política econômica do governo.

A **assembléia unitária**, que reunirá trabalhadores de várias estatais, em Florianópolis (administração direta e indireta), será **hoje**, dia 27/04, às 19 horas, no Ginásio do Sesc.

É fundamental a participação de todos nessa reunião, onde serão debatidas as consequências do pacote econômico que impôs o congelamento da URP e as formas de luta para exigir a revogação do mesmo.

Essa **assembléia unificada** é definida como um avanço para o movimento dos trabalhadores, pois, diante do quadro político e econômico atual, onde os salários dos trabalhadores estão cada vez mais corroído, por taxas de inflação exorbitantes, o momento não é para lutas isoladas mas sim de unificação dos trabalhadores para atacar essa política de arrocho imposta pelo governo.



Sindicalismo e política

Valdemar Buzzi
Delegado Sindical na CELESC

Sindicato: do grego, *sindikós*: advogado, defensor, associação para defesa de interesses.

Política: do grego, *polis*: cidade, povo. Pelos valores da palavra, política é mais ampla do que Sindicato. Na cidade ou no povo cabe o Sindicato, que é a associação de alguns para a defesa de interesses comuns.

Conceitualmente equivalem a sindicatos os partidos (partes) políticos, os cartéis (associações de empresas) e outras formas de associações fundamentadas na defesa de interesses.

Na atualidade, Sindicato significa associação de trabalhadores para a defesa (coletiva) do poder aquisitivo na relação de troca "salário x trabalho".

Assim como na balança do comerciante, esta troca deve ser justa e preferencialmente negociada. Como na troca de trabalho por dinheiro os valores, e principalmente os interesses, são discutíveis, a negociação **torna-se** complicada.

O nível geral de remuneração do trabalho interessa ao governo (representante da comunidade) por interferir no comportamento da economia e segurança. Se o nível geral dos salários e a sua defesa importa ao gove e este **tem**

compromissos políticos também partidários e principalmente ideológicos, então estará automaticamente instalada, na luta sindical, a preocupação política. Imprudente e inútil seria aquele Sindicato que isso ignorasse.

São conhecidas experiências de sindicatos moderados e até avessos à discussão política das relações de trabalho, sendo que sua maioria em prejuízo dos associados, uma vez que os interesses do outro lado têm sido nítido e não pode ser racional quando tratado a nível geral, pelo representante da comunidade, com a maturidade política exigida.

Percebo, na atualidade, a tendência do sindicalismo em tentar produzir um amadurecimento político da comunidade para que esta produza (escolha) uma representação (governo) igualmente maduro, para finalmente aumentar a racionalidade das relações de troca.

A relação sindicato/política é incontestável. Contestável é a ação política dos sindicatos. Mas igualmente contestável, para o lamento geral, é a capacidade dos partidos políticos, de canalizar as possibilidades de administração das relações e da **prosperidade geral**.

Tenossinovite e L.E.R.: os impactos da informatização

Você é digitador ou faz movimentos repetitivos durante sua jornada de trabalho? Já sentiu dormência e inchaço nas mãos? Já sentiu dores no pulso ou antebraço? Caso suas respostas sejam afirmativas você provavelmente é um candidato a portador de tenossinovite ou LER (Lesões por esforços repetitivos), doença que pode levar, até mesmo, à perda total de movimentação do membro afetado.

Esta doença foi descrita já em 1920 por um pesquisador inglês, em tecelões, que faziam até duas mil costuras em uma hora. No entanto, somente nos últimos 10 anos é que os trabalhadores de vários países da Europa tiveram a LER reconhecida como uma doença causada pelo processo de trabalho.

HISTÓRIA

No Brasil a luta tem sido ainda mais dura. Desde 1978 Associações de Trabalhadores em Processamento de Dados de vários estados do país vêm lutando pelo reconhecimento da tenossinovite enquanto doença profissional. Mais recentemente, a luta passou a ser pelo reconhecimento de todas as LER como doenças profissionais.

Em 1986, como resultado da pressão exercida, o INAMPS emitiu uma portaria reconhecendo a tenossinovite como doença do trabalho, o que permite o afastamento do trabalhador por 90 dias, uma vez identificada a doença e preenchida a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

O maior problema é que o INPS não tem o mesmo entendimento, fazendo com que o trabalhador retorne à sua função original quando do término do período de afastamento. Geralmente, isto implica em um novo episódio de tenossinovite e agravamento, muitas vezes irreversível, do quadro clínico.

ELETROSUL:

Modificação de estatutos restringirá autonomia

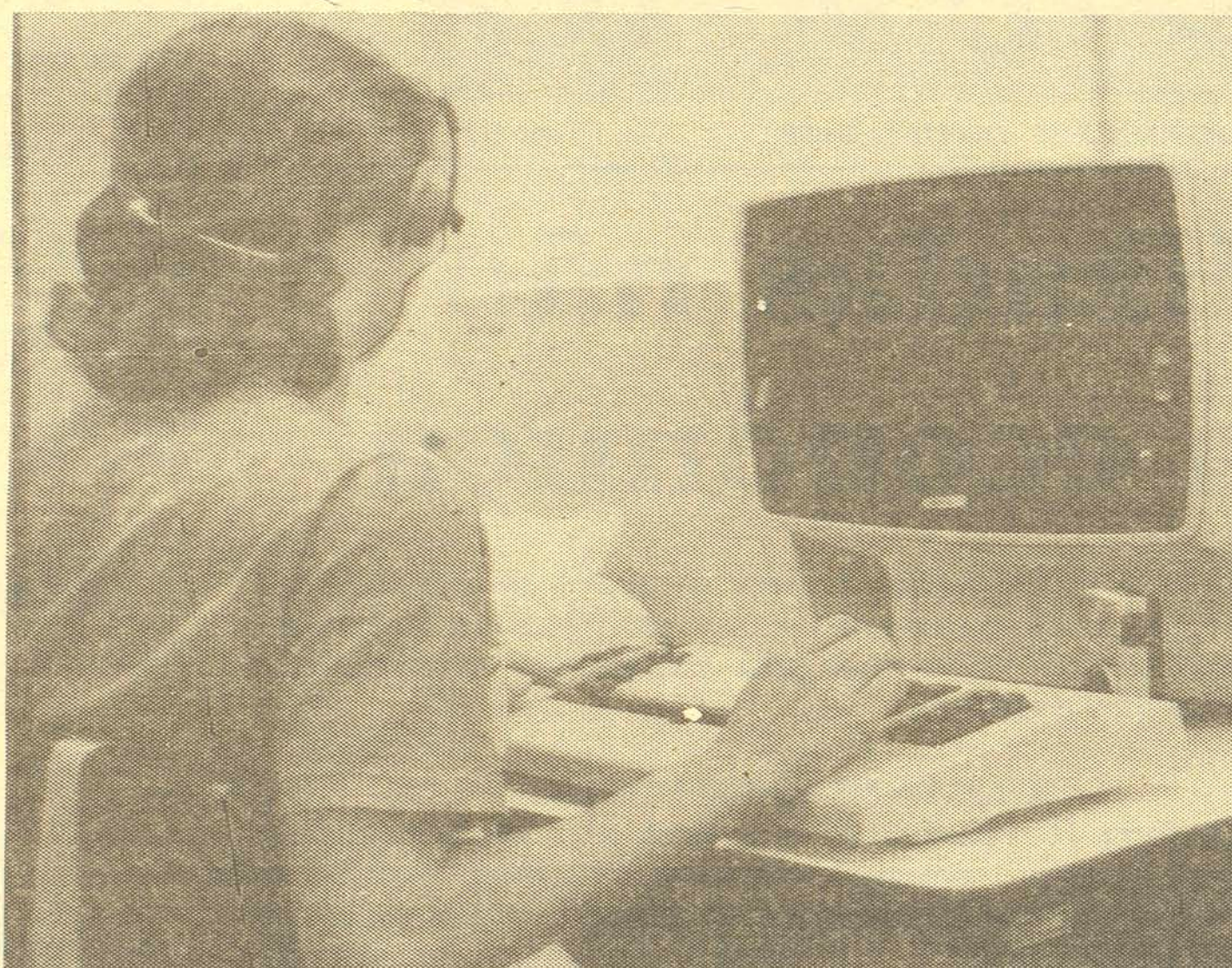
Restringir a autonomia da ELETROSUL e colocá-la na perspectiva da privatização. É este o objetivo da reformulação dos estatutos da empresa que deve ocorrer em uma Assembleia Geral da ELETROSUL, extraordinária, que ocorrerá no dia 28 de abril.

A realização da assembleia visa adequar os estatutos da empresa à política governamental para as estatais, transformando-a em uma mera repartição pública. As medidas que serão adotadas, consoantes com a exposição de motivos nº 139 do Ministério da Fazenda (que corta PLs, gratificações, etc...), são extremamente centralizadoras, podendo levar as estatais à ineficiência e ao desgaste diante da população.

Segundo o Ministério da Fazenda estas medidas, que já foram adotadas no Banco do Brasil e ELETROBRÁS, pretendem estabelecer transparência, mas na verdade apontam para a perda de direitos adquiridos como reembolso de despesas médicas, hospitalares e medicamentosos, anuênio, salário família complementar, gratificação de férias, etc...

Reunião dos empregados da CELESC que têm ação na Justiça.

Dia 29/04, às 18 horas
9º andar do edifício Dias Velho, Florianópolis



Digitadores: candidatos a Tenossinovite

EVITAR A DOENÇA

A doença pode ser evitada, mas isto depende essencialmente de muita luta. Ela é o resultado de uma sobrecarga excessiva e continuada sobre os tendões, bainhas, tendinosas e músculos, associadas às más condições de trabalho e à pressão exercida pelos patrões em busca de maior produtividade e aumento de seus lucros.

Não se pode vender saúde! É essencial

lutar pelo limite de 8.000 toques por hora, por intervalos para descanso a cada hora, por melhorias nas condições ambientais de trabalho, pela eliminação de mecanismos de pressão em busca de uma produtividade danosa à nossa saúde.

Se você tem alguma dúvida, procure Comissão de Saúde no Sindicato, que atende aos filiados todas às quartas à tarde.

Contratados da ELETROSUL entrarão com ação na Justiça

Os contratados da ELETROSUL realizaram Assembleia Geral, no dia 20/04, afim de debater sobre a sua situação na empresa e como lutar pela efetivação.

Na Assembleia foi deliberado que todos entrariam com ações individuais na Justiça, exigindo o reconhecimento do vínculo empregatício. Além disso, ficou decidido que se, até o dia 04/05, houver mais de 200 pro-

curações, o Sindicato entrará imediatamente com as ações na Justiça, caso contrário, será chamada nova Assembleia para discutir novamente a questão.

Se ocorrerem outros fatos importantes, de interesse dos contratados, o Sindicato marcará nova Assembleia para que se discuta os procedimentos a serem tomados.

Sindicato de Tubarão cria assessoria jurídica trabalhista

O sindicato dos Eletricitários de Tubarão está oferecendo, a partir desta semana, assessoria jurídica trabalhista, que será prestada pelo Dr. Luiz Inácio Adams. O advogado fará plantões para atender à categoria nas terças e sextas-feiras das 9 às 12 horas, na sede do Sindicato, além do acompanhamento de assembleias.

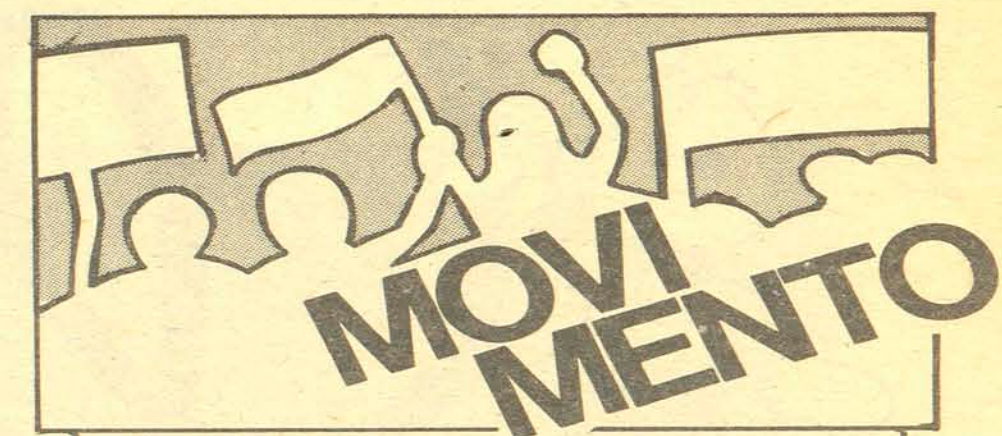
O serviço de assessoria de causas cíveis

continuará sendo fornecido pela Dra. Jacira Caetano Licéia, com o mesmo sistema atual.

A estruturação da assessoria jurídica trabalhista representa um avanço significativo na organização dos trabalhadores, pois assim a luta dos trabalhadores ganha nova qualidade também no plano jurídico.

Assembleia dos empregados da ELETROSUL em Tubarão.

Dia: 28/04
Hora: 18h30min
Local: Sede do Sindicato
Pauta: Campanha Nacional das Estatais



Greve Geral

Os bancários entrarão em **greve geral** no dia 04/05. Essa decisão foi tomada na reunião do Comando Nacional no último final de semana em São Paulo. Os bancários dos bancos privados e estaduais, que a dois meses estão negociando com a Fenaban, lutam pela reposição de 47%. Como os banqueiros se mostraram intransigentes com as altas taxas de inflação e a tentativa de congelamento da URP, o setor privado não deu mais para esperar. A greve geral é também uma forma de luta contra a ameaça de privatização dos bancos federais.

Censura

Enquanto muitos alardeiam o "fim da censura no Brasil", a Rede Globo mutila a obra de Dias Gomes, "O Pagador de Promessas", reduzindo o número de capítulos da mini-série para não mostrar as cenas de conflito entre latifundiários e lavradores pela posse da terra. O autor ficou revoltado e a UDR aplaudiu a iniciativa da Emissora. A censura não acabou! Agora quem diz o que interessa ou não divulgar, são os próprios empresários, uma espécie de "censura privada".

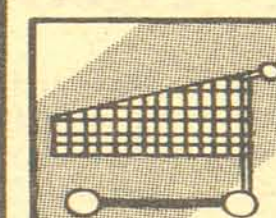
INDICADORES DO DIEESE

1º/03/88 a 31/03/88



AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 19,04%
1 a 5 Salários - 19,72%
1 a 30 Salários - 21,91%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 3.585,87



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 35.868,84